



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de março de 2023

Notícias do Dia

Serviço

“Grupo volta a promover palestras semanais”

Grupo volta a promover palestras semanais / Adolfo Stotz Neto / GEA / Grupo de Estudos de Astronomia / Planetário / UFSC

Astronomia na UFSC

Grupo volta a promover palestras semanais

As tradicionais palestras semanais para os interessados em astronomia promovidas pelo GEA (Grupo de Estudos de Astronomia) e pelo planetário da UFSC tiveram o cronograma divulgado ontem e voltam a partir da próxima semana, na sexta-feira (17), no planetário do campus da Trindade, na Capital.

As palestras são abertas ao público em geral, gratuitas e ocorrem às sextas-feiras, às 20h. O primeiro encontro, ministrado pelo presidente do grupo, Adolfo Stotz Neto, terá como tema o céu do primeiro semestre deste ano. Não é necessário inscrição prévia para participar – a garantia de vaga ocorre por ordem de chegada.

O GEA é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1985 e sediada no planetário da UFSC, que promove a divulgação e o ensino da astronomia e de ciências afins. O grupo organiza palestras, cursos e acompanhamento de efemérides astronômicas, com a disponibilização de telescópios e outros equipamentos para observação.

A programação completa do semestre pode ser acessada em: geaufsc.paginas.ufsc.br.

Notícias do Dia

Marcos Cardoso

"Academia"

Academia / Jean Panaioti Jordanou / Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Controle e Automação / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Academia

Jean Panaioti Jordanou, doutorando no programa de pós-graduação em engenharia de controle e automação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), onde também cursou mestrado e graduação na área, está nos Estados Unidos, estudando na Tamu (Texas A&M University), com foco no ramo do petróleo. Ele é filho do ortopedista Panaioti Jean Jordanou, que receberá o diploma de mérito médico do CRM-SC (Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina) pelos seus 40 anos de atividade profissional na próxima semana, na sexta-feira (17), data em que a entidade comemora 65 anos de fundação.

Notícias do Dia

Dia da Mulher

“Live da Diversa+ discute tabus, desafios e jornada tripla feminina”

Live da Diversa+ discute tabus, desafios e jornada tripla feminina / Bruna Fani Duarte / Doutoranda em Antropologia Social / Letícia de Assis / Doutoranda em Estudos de Gênero / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

LUTAS E CONQUISTAS DIÁRIAS

Live da Diversa+ discute tabus, desafios e jornada tripla feminina



Cinco mulheres se reuniram para debater o futuro feminino na live da Diversa+ ontem. A conversa abordou a maternidade, tabus que já foram quebrados e a jornada tripla de muitas mulheres. O papo foi conduzido pela editora do portal ND+ e apresentadora do podcast aDiversa, Luciana Barros, e a repórter da NDTV Karina Koppe. As jornalistas trouxeram dados e conquistas

recentes, como a lei que criminaliza o feminicídio e as mudanças nos critérios para realização da laqueadura.

No entanto, nem sempre os direitos são exercidos. Foi o que exemplificou a psicóloga Fernanda Quadros: “Apesar de a gente reconhecer algo por lei, isso não efetiva a realidade”, disse a especialista, que lembrou de comentários depreciativos, que afirmam, por exemplo, que mulheres não querem trabalhar em serviços braçais.

Bruna Fani Duarte mencionou que os direitos adquiridos também significaram serviços

acumulados. A doutoranda em antropologia social ressaltou a necessidade de se repensar a visão sobre mulheres, principalmente as mães.

“Maternidade é uma dupla jornada de trabalho. Quando uma criança está em condição de violência, a gente sempre olha para a mãe, nunca para o pai ou comunidade”, afirmou.

Letícia de Assis, doutoranda em estudos de gênero da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), reforçou que o debate sobre o futuro feminino é atravessado pelas diferenças entre mulheres, como por exemplo os diferentes desafios que



Da esq. para a dir.: Fernanda Quadros, Luciana Barros, Karina Koppe, Bruna Fani Duarte e Letícia de Assis

negras, deficientes e gordas enfrentam. A educadora, que estuda também a gordofobia, exemplificou. “Pessoas gordas têm

corpos marginalizados, são corpos que precisam se combater. A gente não quer ser patologizado por ser diferente.”

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Abertas 60 vagas para a segunda rodada do Programa de Residência Tecnológica](#)

[Bold Glamour: conheça o filtro polêmico do TikTok que 'faz' harmonização facial](#)

[Caminhada apresenta obras de artes e museus do campus da UFSC em Florianópolis](#)

[Com apoio da Hercules, Ampera Racing participa da Floripa E-Summit 2023](#)

[Convite à imprensa: Governo de Sergipe comemora os destaques da Rede Estadual de Ensino com o evento Educação no Pódio](#)

[Empresa Carimbos Nykon celebra Dia da Mulher com ação sobre diversidade](#)

[Encontro com lideranças femininas de SC celebra Dia da Mulher nesta sexta em Florianópolis](#)

[Grilagem de terras na Amazônia brasileira: Modos de apropriação da terra](#)

[Jornal do Almoço em Joinville ganha novo estúdio](#)

[Legalização do transporte coletivo de Santa Helena é tema de entrevista no Correio Live](#)

[Mulheres em 2023: 'Não quero ser chamada de guerreira. Vida não é só luta, também é prazer'](#)

[Pessoas trans e travestis ainda encontram \(muitas\) barreiras na hora de serem contratadas](#)

[Saiba o que é 'machosfera' e como identificar rede de ódio contra mulheres](#)

[Santa Helena desenvolve estudo de viabilidade para implantação de transporte coletivo municipal](#)

[Topázio muda o time e terá secretária na Fazenda](#)

[UNA-SUS e Ministério da Saúde realizam reunião sobre o Mais Médicos](#)